

OS IMPACTOS DO USO DAS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA

Dirce da Silva (E-mail: dasilvadirce22@gmail.com)
Pamela Mafre Dutra Lecheta (E-mail: pamihdutra2@gmail.com)
Lilian Rubia Brito de Lima Oliveira (E-mail: rubia.lilian@gmail.com)
Maroni Veronice Ficagna (E-mail: maronificagna@gmail.com)

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01>
DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01-68>

1. INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas ocorridas nas últimas décadas modificaram diversos setores da sociedade, incluindo a educação. A inserção de recursos digitais nas escolas — como computadores, internet, plataformas virtuais e dispositivos móveis — trouxe novas possibilidades para o processo de ensino e aprendizagem, permitindo maior interação e ampliação das metodologias pedagógicas. Contudo, a incorporação dessas ferramentas no ambiente escolar também apresenta desafios complexos relacionados à formação docente, à infraestrutura precária das instituições e ao risco de uso inadequado em sala de aula. Diante desse cenário, torna-se essencial analisar os impactos da cultura digital na educação contemporânea, ponderando seus benefícios práticos e os obstáculos enfrentados para sua real efetivação.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa foi desenvolvida por meio de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa e analítica. Foram utilizados conceitos e discussões de autores de referência na área de tecnologia educacional e pedagogia, como José Manuel Moran, Vani Moreira Kenski, José Armando Valente e Paulo Freire. A seleção do referencial teórico baseou-se na análise crítica das transformações que a cultura digital impõe aos espaços escolares, focando nas metodologias ativas, nos desafios de infraestrutura e na reconfiguração do papel do professor na contemporaneidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tecnologia atua como um importante recurso pedagógico que dinamiza e flexibiliza o aprendizado, permitindo que o conhecimento seja acessado em qualquer espaço e tempo. Os principais benefícios identificados incluem o maior acesso à informação, o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico dos alunos, o aumento da participação e o incentivo à pesquisa colaborativa através de metodologias ativas (como sala de aula invertida, ensino híbrido e gamificação). No entanto, os resultados apontam que a simples presença dos equipamentos digitais não garante melhorias automáticas no ensino. Muitas escolas enfrentam sérios problemas de infraestrutura e falta de acesso à internet de qualidade. Além disso, a formação permanente dos professores é indispensável. O papel do educador na era digital é reconfigurado: ele deixa de ser um mero transmissor de conteúdos e passa a atuar como mediador e orientador dos estudantes na construção crítica do conhecimento.

4. CONCLUSÃO

A utilização das tecnologias na sala de aula tem provocado transformações profundas, tornando o ensino mais dinâmico e sintonizado com as demandas do século XXI. Para que o seu potencial seja plenamente alcançado, os desafios de infraestrutura e capacitação docente precisam ser superados com urgência. Conclui-se que as ferramentas digitais, quando integradas a um planejamento pedagógico consistente, promovem uma educação mais inclusiva e inovadora, sem que se perca o caráter humano, crítico e dialógico que fundamenta a construção coletiva do saber.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 63. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.
KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.
MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2015.
VALENTE, José Armando. Metodologias ativas e tecnologias digitais. Campinas: NIED/UNICAMP, 2018.